



FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

ATA Nº 06/2025 - ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO MUNICÍPIO DE JUMIRIM.

Sumário

Abertura dos Trabalhos e Verificação de Quórum.

Análise Abrangente do Desempenho da Carteira de Investimentos – Competências Setembro e Outubro de 2025.

Análise Detalhada do Cenário Macroeconômico – Setembro e Outubro de 2025.

Avaliação de Risco, Enquadramento Regulatório e Medidas de Gestão.

Deliberações e Movimentações Estratégicas de Recursos.

Monitoramento Contínuo e Considerações Finais.

Dados da Reunião

Data: 07/11/2025

Local: Sala de reuniões – PM Jumirim

Horário de Início: 09h00

Horário de Término: 11h30

Presentes Membros do Comitê de Investimentos: Danillo Antonio de C. Nitri (Presidente), Dorivana Maria Paesani Silvestrin (Membro), Anderson Constantino (Membro)

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas da manhã, reuniu-se, na sede administrativa do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensão do Município de Jumirim, o Comitê de Investimentos, composto pelo Senhor Danillo Antonio de C. Nitri, Presidente, e pelos Senhores Dorivana Maria Paesani Silvestrin e Anderson Constantino, Membros, para dar início à sexta reunião ordinária do exercício de 2025.

A presente ata tem por finalidade formalizar e registrar as discussões, análises técnicas aprofundadas e deliberações estratégicas efetuadas durante o encontro,



FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

em estrita conformidade com as atribuições regimentais do Comitê e com a Política de Investimentos aprovada para o presente exercício, visando a gestão eficiente e prudencial dos recursos previdenciários no encerramento do quinto bimestre do ano.

1. Abertura dos Trabalhos e Verificação de Quórum

O Presidente do Comitê, Senhor Danillo Antonio de C. Nitrini, deu por aberta a sessão, saudando os demais membros e reiterando a essencialidade da reunião para a avaliação e o direcionamento da carteira de investimentos na reta final do exercício fiscal. Ato contínuo, procedeu à verificação formal do quórum, constatando a presença de todos os membros designados – Senhores Danillo Antonio de C. Nitrini, Dorivana Maria Paesani Silvestrin e Anderson Constantino – fato que assegurou a plena validade regimental e legal para a condução dos trabalhos e a efetivação das deliberações subsequentes.

O Presidente, então, formalizou a aprovação da pauta do dia, que se concentraria primordialmente na análise pormenorizada dos informes bancários e dos resultados financeiros consolidados da carteira de investimentos, com especial ênfase na performance aferida durante as competências de setembro e outubro de 2025.

2. Análise Abrangente do Desempenho da Carteira de Investimentos – Competências Setembro e Outubro de 2025

Dando prosseguimento aos pontos da pauta, o Presidente apresentou para discussão o relatório consolidado de desempenho da carteira de investimentos do Fundo, referente aos meses de setembro e outubro de 2025, materializado no documento "Retorno Acumulado" e no "Relatório Dinâmico" providenciados pela consultoria especializada Di Blasi. Este relatório constituiu a base fundamental para todas as análises e discussões que se seguiram, possibilitando uma avaliação aprofundada da evolução patrimonial, da rentabilidade efetivamente alcançada e do grau de alinhamento das estratégias de alocação com os objetivos de longo prazo do Fundo, notadamente no que concerne ao cumprimento da meta atuarial estabelecida.

2.1. Evolução do Patrimônio Líquido e Fluxos Financeiros

O Comitê iniciou a sua análise pelo metucioso estudo da movimentação do patrimônio líquido do Fundo ao longo do bimestre. Conforme minuciosamente detalhado no relatório apresentado, o saldo da carteira no fechamento de agosto de 2025 era de R\$ 43.317.128,99.



FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

Durante o período em análise, registrou-se uma evolução contínua: na competência de setembro, o saldo final alcançou R\$ 44.001.190,49, impulsionado por aplicações de R\$ 273.643,02, resgates de R\$ 192.412,76 e um retorno financeiro de R\$ 602.831,24. Na competência subsequente, de outubro de 2025, a carteira registrou aplicações totais no montante de R\$ 196.779,82 e resgates de R\$ 66.050,54. Como consequência direta dessas movimentações e do retorno financeiro positivo de R\$ 612.598,13 no mês de outubro, o patrimônio líquido consolidado do Fundo ao final do referido mês alcançou o valor expressivo de R\$ 44.744.517,90. Este valor representa um crescimento nominal acumulado significativo no bimestre, evidenciando a contínua capacidade de capitalização do Fundo e o sucesso das estratégias de reinvestimento dos rendimentos auferidos.

2.2. Rentabilidade e Atingimento da Meta Atuarial

O aspecto de maior relevância na análise do Comitê concentrou-se na performance de rentabilidade da carteira. Em setembro de 2025, a rentabilidade efetiva foi de 1,3829%, superando a meta de 0,9110%, o que representou um atingimento de 151,8039% do objetivo mensal. No mês de outubro de 2025, o retorno financeiro nominal de R\$ 612.598,13 traduziu-se em uma rentabilidade percentual de 1,3860%, a qual, comparada à meta estabelecida para o período de 0,5193%, resultou em um percentual de atingimento extraordinário de 266,9040%.

No acumulado do ano até outubro de 2025, a rentabilidade consolidada da carteira alcançou 12,2799%, superando de forma robusta a meta acumulada de 8,2707%, registrando um atingimento total de 148,4753%. Os membros do Comitê debateram o significado deste resultado, concluindo que a performance acumulada provê uma margem de segurança extremamente sólida para o encerramento do ano, garantindo o equilíbrio atuarial e a solvência necessária para o cumprimento das obrigações previdenciárias.

2.3. Composição da Carteira por Classe de Ativos e Benchmark

A fim de complementar a compreensão do desempenho, o Comitê realizou uma análise detalhada da composição da carteira ao final de outubro de 2025. A carteira total de R\$ 44.744.517,90 demonstrou uma diversificação estratégica entre diferentes classes. A maior parcela, totalizando R\$ 23.098.598,65 (51,62% da carteira), estava alocada em Renda Fixa 100% Títulos Públicos (Art. 7º, I, "b"), com destaque para o IRF-M 1, que representa 34,29% do total do grupo, e o IDKA 2, com 10,06%. Os Fundos de Renda Fixa CVM (Art. 7º, III, "a") compreendiam 30,63% da carteira, somando R\$ 13.704.876,29, com forte



FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

presença de ativos atrelados ao CDI, que representam 22,65% da carteira total. A exposição à Renda Variável (Art. 8º, I) totalizou R\$ 5.647.020,11 (12,62%), distribuída entre benchmarks como IBX e Ibovespa. Os Fundos de Ações BDR Nível I (Art. 9º, III) somaram R\$ 2.294.022,85 (5,13%). Em termos de liquidez, o Fundo manteve uma posição defensiva com 57,59% do saldo em ativos com resgate em D+0, garantindo agilidade imediata para o fluxo de pagamentos.

3. Análise Detalhada do Cenário Macroeconômico – Setembro e Outubro de 2025

Para fundamentar as análises, o Comitê debateu o cenário econômico global e doméstico baseado nos comentários da Di Blasi Consultoria Financeira referentes aos meses de setembro e outubro de 2025.

3.1. Cenário Doméstico e Política Monetária

No cenário doméstico, o período foi caracterizado pela manutenção da taxa Selic em patamar elevado de 15,00% ao ano, conforme decidido pelo COPOM pela terceira vez consecutiva. A inflação medida pelo IPCA registrou 0,48% em setembro e 0,09% em outubro, acumulando 3,73% no ano. O Comitê discutiu que as expectativas para o IPCA permanecem sob vigilância devido às incertezas fiscais domésticas e à resiliência da atividade econômica, o que justifica a manutenção dos juros em níveis contracionistas. Este ambiente favoreceu a renda fixa, com o índice IRF-M rendendo 1,35% em outubro e o CDI registrando 1,28%. As taxas de juros reais nos títulos NTN-B mantiveram-se atrativas, com o IDKA 2 oferecendo taxa real de 10,00% ao ano em outubro, o que é fundamental para a superação da meta atuarial.

3.2. Cenário Global e Mercado Internacional

No âmbito internacional, o cenário continuou marcado por tensões geopolíticas e mudanças na política econômica dos Estados Unidos. A Bolsa Americana (S&P 500) apresentou rendimento de 2,27% em outubro, enquanto o dólar (PTAX) valorizou-se 1,24%, sendo cotado a R\$ 5,38. Em novembro, a desvalorização do dólar para R\$ 5,33 foi observada. O Comitê avaliou que as aplicações no exterior seguem como um mecanismo vital de diversificação, oferecendo proteção cambial e menor correlação com os riscos domésticos. A estratégia de manutenção de posições em BDRs e ativos globais foi considerada acertada para o rebalanceamento de riscos da carteira total em face das incertezas externas.

3.3. Perspectivas e Relatório FOCUS 2025



FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

As projeções do Relatório FOCUS para o encerramento de 2025 apontaram para um PIB de 2,16% e uma inflação de 4,55%. A taxa Selic é esperada em 15,00% ao final do ano, consolidando o cenário de juros reais elevados. O Comitê observou que a rentabilidade total nominal projetada para os títulos de inflação (IMA-B) situa-se entre 12,09% e 15,01% ao ano, enquanto os fundos pré-fixados (IRF-M) operam com taxas nominais entre 13,15% e 14,87%. Diante disso, a recomendação estratégica permanece na manutenção do equilíbrio entre fundos de liquidez (CDI e IRF-M 1) e fundos que capturam taxas mais elevadas a médio prazo (IDKA 2 e IMA-B 5), sempre alinhados ao passivo previdenciário e à duração dos compromissos do Fundo.

4. Avaliação de Risco, Enquadramento Regulatório e Medidas de Gestão

O Comitê procedeu a uma análise rigorosa do risco e do enquadramento regulatório utilizando as informações detalhadas nos documentos de suporte fornecidos pela consultoria.

4.1. Conformidade com os Limites Regulatórios da Resolução CMN 4.963/2021

Foi constatado que, ao final de outubro de 2025, todos os fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensão do Município de Jumirim encontravam-se plenamente enquadrados nos limites e parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. As análises individuais por fundo confirmaram a aderência total aos limites de política e regulamentares: Art. 7º, I, "b" (100%), Art. 7º, III, "a" (60%), Art. 8º, I (30%) e Art. 9º, III (10%). Foram citados especificamente fundos como o BB Prev IRF-M1, BB Prev DI Perfil e BB Ações ESG Globais, todos operando dentro das balizas legais, o que garante a integridade jurídica e administrativa da gestão patrimonial.

4.2. Monitoramento de Risco (VaR, Sharpe e Volatilidade)

A gestão de risco de mercado foi reafirmada como prioridade absoluta. O Comitê revisitou o Índice de Sharpe dos fundos, observando que a performance ajustada ao risco permanece competitiva, especialmente nos fundos de renda fixa de curto prazo. O monitoramento da volatilidade indicou que a carteira mantém um perfil adequado para um regime próprio de previdência social, equilibrando ativos de baixo risco com alocações estratégicas em renda variável para captura de valor a longo prazo. O Value at Risk (VaR) consolidado foi discutido como medida de mitigação de perdas potenciais em cenários de estresse de mercado, reforçando a segurança das operações.



FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

4.3. Perfil de Liquidez e Prazo de Resgate

O perfil de liquidez da carteira foi analisado com base nos prazos de resgate. A predominância de fundos com liquidez imediata (D+0), representando R\$ 25.769.587,21, foi considerada um fator de extrema segurança para a solvência do Fundo. Esta liquidez robusta permite que a autarquia cumpra suas obrigações mensais sem a necessidade de realizar resgates em momentos desfavoráveis de mercado. As demais parcelas distribuídas em D+1 (15,94%), D+3 (10,46%) e até D+30 (4,92%) refletem uma gestão prudente que busca prêmios de liquidez em horizontes mais longos sem comprometer a operacionalidade financeira diária.

5. Deliberações e Movimentações Estratégicas de Recursos

Após a análise dos resultados e do cenário econômico, o Comitê avançou para a fase deliberativa, definindo as movimentações estratégicas e operacionais para a gestão da carteira. Todas as deliberações foram tomadas por unanimidade.

5.1. Gestão de Liquidez e Caixa Operacional

Considerando a necessidade de manter recursos disponíveis para o pagamento de benefícios e despesas correntes no bimestre de novembro e dezembro, o Comitê deliberou pela manutenção das aplicações no fundo BB Previdenciário Fluxo Renda Fixa Simples (CNPJ 13.077.415/0001-05). Esta alocação visa garantir a rentabilidade do caixa de curto prazo com risco mínimo de crédito e liquidez imediata, sendo fundamental para o fluxo de pagamentos ordinários da autarquia e para a manutenção da saúde financeira imediata do Fundo.

5.2. Aplicação em Renda Fixa e Rebalanceamento

O Comitê deliberou pela aplicação estratégica dos recursos remanescentes das contribuições mensais no fundo BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Perfil (CNPJ 13.077.418/0001-49) e ou assemelhado, como por exemplo no Fundo BB INSTITUCIONAL FI FINANCEIRO RF RL, CNPJ: 02.296.928/0001-90 e no fortalecimento das posições em IRF-M 1. Esta decisão fundamenta-se na oportunidade de capturar as taxas de juros reais elevadas projetadas para o final de 2025, garantindo a sustentabilidade da superação da meta atuarial no longo prazo e o reequilíbrio técnico entre os diferentes indexadores da carteira, aproveitando o patamar da Selic em 15,00%.

A depender das condições do último mês de encerramento do exercício poderá ainda ser realizadas novas movimentações a fim de melhorar a performance da carteira. Com efeito, dentro deste contexto, deliberam também direcionar



FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

maiores recursos, além das aplicações ordinárias, para fundos com premissa em CDI, nos termos acima estabelecidos. Para tanto, consignando todo o histórico econômico e de análise da carteira, tem-se como prudente neste momento reduzir o montante de valor de produto atrelado ao IDKA, no caso mais específico, resgatar o valor de R\$ 2.000.000,00 do BB PREV RF IDKA 2 TIT. PUB FI 13.322.205/0001-35.

5.3. Monitoramento da Renda Variável e Exterior

Foi deliberado que o Comitê manterá uma postura de monitoramento ativo sobre as alocações em renda variável doméstica e internacional. Diante das janelas de oportunidade citadas pela consultoria e da valorização cambial observada, as posições atuais em fundos como Oceana Valor 30, Meta Valor e BB Ações Governança serão mantidas, priorizando a estratégia de longo prazo compatível com a duração do passivo previdenciário e evitando movimentações precipitadas em momentos de volatilidade política.

6. Monitoramento Contínuo e Considerações Finais

Ao término da reunião, o Presidente, Senhor Danillo Antonio de C. Nitrini, procedeu à síntese dos principais pontos discutidos, expressando a satisfação de todos com o excelente desempenho acumulado de 148,4753% da meta no ano até outubro. Foi destacado que os resultados de setembro e outubro consolidam o exercício de 2025 como um ano de superação das expectativas atuariais e fortalecimento patrimonial. As deliberações tomadas foram consideradas plenamente alinhadas com as melhores práticas de gestão de recursos previdenciários e com a Política de Investimentos vigente. O Comitê manterá o monitoramento mensal rigoroso para promover, tempestivamente, os ajustes necessários no encerramento do ano.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião às onze horas e trinta minutos. Eu, Dorivana Maria Paesani Silvestrin, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Danillo Antonio de C. Nitrini

Presidente do Comitê de Investimentos



FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

Dorivana Maria Paesani Silvestrin

Membro do Comitê de Investimentos

Anderson Constantino

Membro do Comitê de Investimentos